

78 -COMPETIÇÃO DE LATIFOLICIDAS, APLICADOS EM PRÉ E PÓS-EMERGÊNCIA, NA CULTURA DA SOJA (*Glycine max* (L.) Merrill), EM DOURADOS, MS. M.J. SILVA *, F.G. BORGES **: *UFMS - C. Postal 322, 79.88, Dourados, MS. **Estagiário DCA/UFMS/Dourados - C. Postal 322, 79.800, Dourados, MS.

O presente trabalho teve como objetivo comparar os herbicidas aplicados em pré e pós-emergência, visando diminuir as doses e manter uma boa eficiência no controle da matoflora regional, com baixa fitotoxicidade. O ensaio foi instalado no Núcleo Experimental de Ciências Agrárias (NECA) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), em Dourados, MS. O solo tinha 66% de argila, 21% de areia, 13% de silte e 3,18% de matéria orgânica, com pH 5,1. O delineamento estatístico foi o de blocos ao acaso, com quatro repetições e parcelas de 15m² (5 x 3m). A soja, variedade Br-05, foi semeada em 07.11.84. Os tratamentos foram aplicados, em pré-emergência, no mesmo dia da semeadura e os em pós-emergência, aos 25 dias após a emergência, quando a soja já tinha seu 3º trifólio. Utilizou-se pulverizador costal a uma pressão constante (CO₂) de 2,8 kg/cm² e consumo de calda equivalente a 300 l/ha. As plantas daninhas verificadas na área experimental foram: *Euphorbia heterophylla* (13 pl/m²), *Acanthospermum australe* (45 p1/m²) e *Sida rhombifolia* (33 pl/m²).

As avaliações foram realizadas segundo a escala da ALAM aos 15, 30 e 45 DAT. Os herbicidas aplicados em pré-emergência em kg do produto.

comercial/ha, foram: imazaquim¹ a 0,5; 0,6 e 0,7; metribuzin² a 0,7 a cyanazine³ a 2,0. Em pós-emergência os tratamentos foram: bentazon⁴ a 1,8; fomesafen⁵ a 1,8; lactofen⁶ a 1,8 e chlorimuron-etil a 0,14. Aos 30 DAT, observou-se bom controle das plantas daninhas presentes, para todos os produtos testados. O imazaquim apresentou uma boa performance, nas três doses testadas, para o controle de todas as espécies daninhas da área experimental, sendo que os melhores resultados ocorreram com a dose de 120 g/ha. Aos 60 DAT todos os herbicidas tiveram suas eficiências aumentadas, com um controle sempre acima de 95%. O lactofen a 430 g/ha e metribuzin a 330 g/ha, promoveram um alto grau de injúria na cultura. Nos tratamentos com imazaquim, observou-se uma pequena diminuição na altura das plantas, provocada pela diminuição dos entre-nós. Nenhum tratamento do ensaio apresentou redução significativa na produtividade da soja.

¹Scepter, ²Sencor, ³Bladex, ⁴Basagran, ⁵Flex, ⁶Cobra, ⁷Classic